PUBLICAÇÃO SEMANAL

PAGAS ADIANTADAS Anno 13500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulse 40 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a redacção da «Folha de Villa Verde» ---VILLA VERDE.

Editor: JOSE JOAQUIM PEREIRA

Administrador

Bernardo Antonio de SA Pereira

Judiciaes eada linha 20 reis, outros ununcios 40 reis, communicados e regismes 60 reis.

Annancios por anno são por proços conventienaes. A cada annancio accresço 10 ráis de sello por publicação....

VILLA VERDE-1902

Questão religiosa em França

Waldeck Rousseau, a quem provavelmente a maçóneria franceza exigiu que désse o golpo de misericordia nas associações religiosas, conhecendo os embaraços que necessariamente deviam surgir, quando tal medida fosse posta em pratica, mediu bem o alcance de tão desastrado lante, o renunciou o mando. E fez bein. Se não ceder a Combes ém

convicções sectarias, excedeto, e muito, em tino politico. A França, que, no dizer dò

padre Arduin, é grande no bem e no mal, não é por ora terreno conquistado pelo jacobinismo das lojas; a reacção catholica manifesta-se em todos os departamentus, nãu urgulhose, mas vonvieta dos seus direitos e resolvida para a lucta a todo o transe.

O grite de: «Vivam as irmās! Viva a liberdade! resoa por toda a França, mas resoa com mais intensidade om Paris. Imponentus reuniões se tem effectuado ao ur livre. O aspecto de Paris, em nIguns locaes, segundo as melhares informações, faz recordar as grandes perturbações populares do tempo da Revolução.

O sr. Coppée discursando ao povo diz:

perança de que Deus armará o povo da França para a sua jusos tyrannos!

Marc Sanguier, é, porém mais expressivo. Este apostolisador das obras sociaes e humanitarias, antigo tenente de artilbaria, que abandonou a sua carreira para se dedicar á causa dos desherdados da fortuna, ponderando o procedimento do ministro Combes, que decrotou a expulsão de 600 mestres quo tinham a seu cargo a instrucção e educação de 150:000 discursos n'estes termos :

•Que fazer? E' a revolta da alma franceza que vac dar resposta. E' necessario responder á violencia com violencia, e á força com a força. E' necessario que uma emoção de sangue e de juventude de, emfim, aus protestos, até agora pacificos, a sancção da acção corajosa e brutal. frimento é fecundo e prepara os futuros redemptores; mas é melhor defendermo-nos.

E assim que uma facção politica se anniquilla.

A judiaria das lojas viu na questão Drayfas que nem o exercito nem a magistratura lhe estavam ainda enfeudados, viu que a moralidado d'estas grandes instituições em França não é um mytho, e d'ahi o seu empenho em laicisar o ensino para obter uma nova geração completamente

Na nossa humilde opinião será cuar como tem recundo o da llatantas perseguições, por que a litica e sociologica dos governos. França catholica é material e moralmente muito superior a Fran-

ça sectaria.

E quem ha-de rir de tanta estulticia combiana é a Allemanha. A proprin Russia, a valiosa alliada da França pouco estimará tambem a órientação politica do actual gabinete de Paris, por que a companhia dos levinnos compromette...

Quanto a nós, ha-de ser a creanças, terminou um dos seus força de circumstancias que virá a esmagar a politica dos tyrannetes d'alem dos Pyrineus e de quaesquer outros que não souberem aproveitar as licções de historia.

As manifestações de protesto que se vão succedendo em Franca são desengano mais que sufficiente de que não será necessarlo atciar muito o fogo para produzir um incendio geral, para lancar squalle ara guerra religiosa. So a mais crassa ignorancia dos elementares principios da política interna, incitada pelo instincto despotico, poderá occultar o perigo de se ferir a mais nobre aspiração dum povo - o goso pleno e indiscutivel da sua liberdade.

As perseguições, o sectarismo de Combes, do frade apostata, poderão prolongar-se por algum tempo: triumphar nunca. A tyrainnia de Combes não conseguirå d'um jacto martyrisar tantos milhões de cidadãos prestantes. O

baldado o empenho. A politica de lia e de todas as nações latinas, tiça. Viva a liberdade i Abaixo Combes ha-de cahir no meio de onde é natural a decadencia po-

O se, chefe do cotoção do PÃO FANTIFICADO

Descobris-se ha dies no Porto uma revoltante falsificação no alimento de primeira necessidade pira o pobre-o păos Esso falsilicacão consistia em fabricar o paoseineit coin uma mistura de serrim de madeira, gessoi e farinha de casoa de arcoz | Em varios estabelegimentos de venda de fazinhas, téem sido apprehendidas, em grande numero, saccas d'essa farinha - falsificada.

Pelas averiguações feilas, a tal mistura, que era vendida por farinha, procedia d'Ovar, d'unde eru remettida por Dionysio de Araujo Passos, desde 1900.

Verificou-se que em julho fin-

A junta de saudo tomou rapie das e energicas providencias, como o cuso reclamava.

Forem colhidas amestras de pab em varias padarias do Portolpara serem analysadas no Laboratorio da Estação Chimico - Agricolant

O publico portuense entá indignado com esta ignobili especulação, que vinha prejudicando a saudo publica.

O sr. sub-delegado de saude do jacobinismo francez tem de re- concelho de Braga, acompanhado

FOLHETIM

UMA FAMILIA HOLLANDESA

(ROMANCE)

A sogra e o genro deram-se perfoitamente, um com o notro, durante o tempo que esteve em Hecrenveen. Em outro tempo, ella tinha estudado os defeitos do mancabo, que devia prival-a de qua filha; boje não via senão as qualidades do genro, que a podia torner feliz. Não se separaram, pois, sem reciproco pezar, pungente sobre tudo para a pobre viuva; mas a vida nomada do capital tornava impossivel o viverem reunidos. A ar. Vanbroken ficon habitando a pequena casa, que !he pertencia de propriedade com um pequeno rendimento, sufficiente, não obstante, affirmava ella, para satisfazer ás limitadas necessidades, que d'alli em diante teria! Com effeito, n'esta modesta posicão, achava sempre meio de enviar a aua filha signaes de lembrança, pequenos brindes sempre engenhosamente escolhidos. Eram os fructos do seu trabalho: a teia cujo linho ella tinha fiado, a renda trabalhada por ausa mãos, o passarinho domesticado: e criado por ella; preciosas cebolas de jacintos e tulipas, a cuja cultura se dava, 'procurando multiplicar as capatres, o propagar bellas variedades. Por fim estabeleceu um pequeno commorcio d'estas plantas, o alcançou por este meio gosar de uma posição mais abastada. A sifuação, em que a sorte a tinha collocado, soube ella melhoral-a com a sua actividede e a

qua paciencia. Os seus visinhos estimavam a. As raparigas iam gosar junto d'ella de uma simpathia, que a excellente viuva temperava com bone conselhos affectuosamente insinuados. Os velhos gostavam da sua affavel conversação. A constanto actividado, a regularidado dos sees habitos, prolongavam, renovavam as suas forcas, e conservavaju a sua saude. Ah! era sempra da mesma fonte que lhe vinham os desgostos, que supportava com valor, eaforcando-se por se distrahir quando não podia evital-os. Por duas vezes preparon e renovou, inutilmente, um lindo enxoval pára creança. Lisbeth nko tinha prodencia, e a sua vida nomada exigia muita : tinha aborrecido o descanço, mas agora exasperava se com

o movimento. Não sabia accommodar-se á sua vida. «É preciso que o caracol se habitue á sua cascas escrevia-lhe a mãe; mas como conseguiriam os seus conselhos, o que o seu exemplo nunca pode-

Em um bello dia de maio, pelas cinco boras, quando o calor declina, a er." Vanbroken, assentada n uma velha poltrona, que por suas maca tinha ultimamento forrado com um lindo estoto de que seu genro lhe havis feito presente, contemplava o seu jardim em que brilhava um sem numero de vistosas dores. Junto d'ella dois caesinhos, descendentes do velho Medor, brincavam com um endiabrado gatinhe, que procurava defender-se d'elles com mil astucisa corridas. Um rouxinol pousado sobre um tronce; apenas occulto pelas folhas, deixava ainda onvir as suas brilhantes modulações; a porta envidraçada da estu-fa (porque os lucros do commercio das flores tinha permittido transformar a inutil salla de jantar em estufa), completamente aberta deixava gosar os perfumes exoticos de algumas plantas mais delicadas, cujos aromas haunilhados ne casavam agradavelmente com os dos ja-

acabava ao mesmo tempo um lindo avafate em que a firma de Isabel se achava entrelaçada com a de Franz,

-Onde está ella, onde está ella? perguntou de dentro da casa uma voz. que fez estremecer a ar, Vandreken; e um momento depois, Lisbeth estava nos bracos de sua mãe.

Depois de muitas carias a ar. Vanbroken exclamou : minha filha, minha

Oh! minha mãe! exclamou Liabeth, que já nto era a frecca a bella rapariga de outr'ora. Oh minha mão! em que parsist forne a encestrar-vos, mais fresca, mais moça, do que ha dez

-Este Eden sel-o-is ainda pera Liabet, so cabo de alguna annos, ou mesmo de alguns mezes? - Duvido, disse Franz, que n'aquelle momento tinha

Um movimento de enfado franzio a testa de Liebeth : mas sua luke o stalhou com um beijo, e fez e)ispender se palavras agerbas, que estavain a escapar-se dos labios:

Depois de haver agradecide affectuesamente a seu genro a sua cordeal vicinthus e junquilhos do jardim. A dona | sita, a ar. Vanbroken soube, em resuld'estes thesouros estava os gosando, e tado das ternas indagações que fez, que



a polisia, percorreu varias padarias d'aquella cidade, a fim de verificar se n'effas existia mixordia identica á que foi encontrada em grande numero de padarias e outros estabelecimedtos portuenses, mixordia constituida de serrim de madeira, farinha de casca d'arroz e gesso, com que era manipulado o pão de semea, preferido pelos pobres.

Na padaria de Bonto José da Costa, á entrada da rua do Corvo, foram apprehendidas 96 saecas de farello suspeito, o qual n primeira vista, pelo aspecto e pelo cheiro, não deixa duvida de que alli ha serrim de pinheiro. Foram tiradas amostras, para se proceder a exame.

O meamo padeiro entregou no commissariado de policia d'aquella cidade uma declarução em que diz que comprira a semes superfina para animaes e não para fabricar påo, como querem dizer.

O sr. chefe da estação do caminho de ferro também apprehendeu 100 saccas de rolão duvidoso, remettido segundo a guia, por Silva Fonseca & Commandita, do Porto, a Monteiro & Irmão, da mesma cidade, tendo-se apresentado na esteção aldespachal-o um empregado do sr. Narciso Ramos de Barros Porcira, negociante.

Chamado o sr. sub-delegado de saude auctorisou o levantamento das 100 saccas de farinha pertencentes ao mesmo negociante.

A visita ás padarias e armazens de farinha tem continuado, mas até agora nada mais foi appredido.

Um correspondente de Visuna do Castello refere que a auctoem um armazem da rua do Carmo, d'aquella cidade, 76 saccas de farello procedentes de Ovar e com destino a um negociante de Bragr. A mixordia foi lançada ao rio Lime.

O digno administrador d'este concelho nosso presado amigo sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, afficiou ao ar. anh-delegado de saude, para que fizesse visitas

Franz, obrigado a fazer uma longa viagem, se decidia a deixar Liabeth passar dez meses pelo menos com sus mão. «Era ella quem principalmente o desejava, disse elle ; porque não perdia occasião alguma de repetir, que estava aborrecida do mar, e que a continua mudança de logares se lhe tornava insupportavel.

As respostas de Lisbeth foram sempre estorvadas e prevenidas pela atten ta mão; e quando Franz se affasteu um pouco para admirar a cetufa e as bellas fores do jardim :

d'inspecção ás padarias e depo- | jo Azevedo Vasconcellos Feio (Lounites de farinho do concelho, as quaes principiaram na passada quinta-feira, não tendo sido encontradas farinhasl impuras.

CORREIO DAS SALAS

Deve chegar brevemente a sua casa de Barbude, onde passará uma parte das ferias com sua illustre familio, o nosso respeitavel amigo, ar dr. Alvaro Villela, talentoso lente de direito da Universidade e antigo deputado da

O nosso cartão de boas-vindas a s. ex.

Com grande felicidade deu á luz um menino a esposa do nossa amigo, sr. Mario Teixeira Xavier de Souza Guimarães, distincto cavalheiro de Braga, ex. . ar . D. Carmo Feio Soares de Azevdo de Souza Guimarães ; irmã do tambem nosso amigo ar. Augusto Feio, escriuão de direito n'esta comarca.

Partiu hontem para Vizella a fim de fazer uso de banhos o nosso respeitavel amigo, er. Antonio Gomes de Moura Carneiro, illustrado escrivão de fazenda d'este concelho.

Que a. ex.º encontre o allivio de que precisam os seus soffrimentes são os nossos ardentes votos.

Tambem partiu hontem para a Povos de Varzim com sua ex. nº familia, sonde se demora até fins de Setembro, o nosso estimavel amigo e assignante, sr. João Francisco d'Araujo Braga, abastado capitalista d'esta villa.

De passagem para a Ponte da Barca deve vir hoje aqui, o ar. dr. Gançalo Joaquim Fernandea Vaz, conego da Sé de Braga, professor do Seminario Conciliar da mesma cidade e um dos mais

S. ex. apenas se demora e tempo preciso para almoçar com o seu e nosse amigo, sr. padre Alvaro Soares Rodrigues.

Licenca

Pelo sr. escrivão de fazenda. deste concelho, foi concedida licença d'alguns dias ao nosso respeitavel amigo sr. Alberto d'Arau-

«Minha filha, disse a ar. Vanbroken estreitando Isabel em seus braços. Das maiores dores, que soffiemos, somos nos mesmos a causa. Acceita a vida como ella é. Vé como eu vivo, aprende comigo, e voltara para ti cesa felicidade que perdeste, purque não soubeste aprecial a.s

Quando Franz voltou da sua viagem achon no carinhoso extremo de sua mulher, a recompensa de todos os seus trabalhos, e jo fructo dos conselhos prudentes da sr.ª Vanbroken.

reira), intelligente 2.º aspirante de fazenda.

Contingente militar

Distribuição do contingente militar do exercito e armada, do districto do recrutamento e reserva n. 8, pelas freguezias abaixo mencionadas, pertencentes a este concelho:

I Para Pras

Prog neziaa	D exelatic	e atmada
Aboim da Nobrega	4	
Arcosello	2	
Athles	2	
Atheães	100	- mag
Azõea	(1 0)	STREET, SQUARE,
Barros	- 1	JAN .
Cabanellas	4	40 100
Carreiras (S. Miguel)	1	- 1
Carreiras (S. Thiago) .	2	167
Cervies	3	
Concieiro	3	1150
Covaa	I	
Duas Egrejas	3	
Escariz (S. Martinho)	2	
	1	
Esqueiros	2	2.35
Geme	2	
Gollen	2	
	2	
Godiahaços .	1	
Gomide	4	
Lage	1	
Marrancoe .	1	-
Moure	4	
Oleiron	2	1779
	2	
Oriz (Santa Marinha) . Oriz (S. Miguel) .	1	STREET
Parada de Barbudo.	3	Aller
Parada de Gatim	2	C 7 63
Pedregaes	2	1,000
Penascaes .	1	others.
Pico (S. Christovan) .	2	
Pico (S. Paio)	3	4 30-
Ponte (8 Vient)	9 .	40000
Portella de Penella.	1	The later of
Prado (Santa Maria) .	3	
Prado (S. Miguel) , .	5	1
Riomau	2	
Sabaria	1	
Sande	1	1
Soutello	6	3797
Valbom (S. Martinha) .	1111	A.
Valdreu	2	
Villa Verde.	5	1
Codeceda e Dossãos	1.	
Escariz (S. Mamedo e		
Gondiãea .	1	
Gondomar e Loureira	1	
Moz e Novegilde	2	
Paço e Turiz	1	
Valbom (S. Pedro, Val.	0	-
lões e Villarinho.	2	
Total		
TOTAL	104	4

Dr Abel Soares Rodrigues

Este nosso distincto amigo e habil clinico que, como já dissemos, abriu definitivamente o seu consultorio n'esta villa, estreiouse brilhantemente na sua espinhosa carreira, revelando exhuberantemente os seus profundos conhecimentos no tratamento dos muitos doentes que teem recorrido aos seus bons serviços dos quaes teem tirado o mais lisongeiro resultado.

Entre outros casos de doenças melindrosas tratadas com magnifico exito pelo intelligente clinico, avultam as de que padeceram a menina Beatriz e o menino Francisco respectivamente filhos dos nossos amigos, srs. Francisco Ozorio Machado e Gaspar de Faria Telles, que so encontram livres de perigo - motivo por que felicitamos os nossos amigos e o distincto medico.

O dr. Abel Soares Rodrigues já pelas qualidades do seu magnifico caracter, já pela bonhomia do seu diamantino coração é pela aun competencia profissional, adquirida no primeiro estabelecimento scientifico do paiz. como é inquestiona velmente a Universidade, tem deante de si um futuro brilhante e tem direjto á estima e á preferencia dos seus conterraneos.

Repartição de fazenda

Na ausencia do sr. escrivão de fazenda d'este concelho que, como n'outro logar do nosso jornal, foi para Vizella tratar dos seus incommodos de saude, assumiu a direcção úa respectiva repartição o nosso distincto amigo, sr. Arnaldo Augusto de Faria, intelgente 1.º aspirante.

Estudante distincto

No lyceu de Braga fez exame de passagem da 5.º classe do curso preparatorio dos lyceus ficando approvado, o filho mais velho do nosso respeitabilissimo amigo sr. dr. Custadio José de Araujo Aguiar, digno juiz de direito substituto, em exercicio, nesta comarca e cavalheiro muito considerado.

Muitos parabens ao illustre cavalheiro e ao laureado estudante.

Nomeações

PROPERTY IN THE

Acabam de ser nomeados fiscaes dos impostos, de 2.º classe, e collocados n'este districto, os nossos amigos, ses. Adjaline Telles, Alberto Feio (Loureira), Arthur Guimarães e Diogo Manoel dos

Felicitamos cordealmente os nossos amigos.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro of ficio, no tribunal judicial d'esta mesma comarca, no dia 10 de da Costa Fernandes, agosto proximo, por 10 que foi morador na frehoras da manhă, entram | guezia d'Aboim, as pro- | Pelo presente são ci-

em praça pela segun- priedades seguintes: da vez, por metade do sen respectivo valor, para pagamento do passivo e custas, e por deliberação do conselho de matto no valor de de familia, no inventario orphanologico a que se procede por obi-

A leira da Justa, no Monte das Carricas, no valor de 18000 rs.

E a leira de Valta, 750 rs.

Todos estes predios são são situados na dito de Francisca Rosa la freguezia de Aboim d'esta mesma comar-

lados quaesquer credo res incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a sim de o deduzirem, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 31 de Julho de 1902.

Verifiquei, O juiz de direito substituto. 1487) Agwar. O escrivão,

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

la edição com figurinos coloridos

Trimestpc 1100 | Appo. 4000 Semestre 2100 | Avulso 2º adição com figurinos coloridos Triamestre 850 | Anno 3000 Semestre 1600 Avulso 160

Assigna-se e vendo-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Augusto Feio Source d'Asevedo. Garrett (Chiad o) 73,78-Liboa.

Escriptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytere

José Joaquim Pereira Villela e seu irmão

Josquim Antonia Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartitições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores esacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 17 de Agssto proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, se tem de arrematar segunda vez em praça publica, por metade do seu valor, para pagamento do passivo, como foi deliberado pelo respectivo conselho de familia no inventario por obito de Balbina Rosa de Jesus, casada. moradora que foi na freguezia de Lanhas, e serão entregues a quem maior lanço offerecer acima de metade do seu valor, livre de contribuicão de registo que será por conta do arrematante, os bens do casal da finada os quaes são os seguintes:

Campo da Horta da J Poça, sito no logar da Egreja, freguezia de Lanhas, de lavradio e vidonho, com arvores de fructo e agua de lima e rega, da poça que se acha dentro em si, no valor de 133\$100 réis.

Campo da Horta de Baixo, de lavradio, vidonho e oliveiras, sito no mesmo logar e freguezia, com agua de lima e rega no valor de 1518000 réis.

Campo do Moinho, de lavradio, vidonho, matto e carvalhos, com agua de lima e rega, sito no mesmo logar e freguezia, no valor de 895650 réis.

Campo da Veiguinha | réis. de lavradio e vidonho,

freguezia, no valor de 25\$200 réis.

A bouça Velha, de matto e pinheiros, sita no logar do Senhor, da mesma freguezia, no valor da quantia de 152**5**000 réis.

A bouça da Tomada, de matto e pinheiros, sita no logar das Cruzes, da mesma freguezia, no valor de rs. 95**8**000.

Casas da vivenda, com salas, quartos, cosinha, lojas, varanda, com eira de louza, e junto o quintal, com arvores de fructo, vinho, matto e pinheiros, pertence ao dito quintal um vallo de terra que se acha por cima da casa, descripta sob numero vinte e um, terra culta e inculta, latada junta, tem caminho de carro por de traz da dita casa, no valor de 345,8000 réis.

Outra morada de casas, tambem com quintal, sendo as casas torres e terreas, com cortes, quarto e sala, e quintal de lavradio e vidonho e arvores de fructo, da servidão para as casas da vivenda, caminho de bois e carro, sendo a entrada pela estrada nova, em frente á capella, ambas sitas no logar do Senhor, da mesma freguezia, no valor de noventa e sete mil e quatro centos rs.

A cachada da Vinha de lavradio e vidonho, sita no mesmo logar e freguezia, no valor 78#350 réis.

Bouça das Minas, de matto, pinheiros e carvalhos, no mesmo logar e freguezia, no valor de 60**5**000 réis.

Bouça da Veiguinha, de matto e lenha, no mesmo logar e freguezia, no valor de réis 215000.

vidonho, sita no logar : da Egreja, da mesma freguezia, terra que foi de José Antonio Vieira, no valor de 2*5*250

guem com direito aos predios a arrematar, a prazo legal.

Escrivão o do quarcio Machado Brandão.

Villa Verde, 31 de Julho de 1902.

Verifiquei 1484) O juiz de direito substituto Custodio José d'Araujo Aguiar.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, voltam á praça por metade do valor de sua avaliação no dia 17 d'Agosto 'proximo, ás 10 horas da manhã a porta do tribunal judicial, o predio descripto no inventario orphanologico por obito de José Custodio Fontes, mo rador que foi no logar da Bouça, de i esta freguezia e comarca de Villa Verde, que vem a ser:

Eido e casas torres no dito logar e freguezia, estando de posse a sua viuva Custodia Maria da Silva, pela quantia de 90\$900 rs.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar a fim de o deduzirem querendo, dentro do prazo legal.

Villa Verde, 31 de Julho de 1902.

Verifiquei, O juiz de direito substituto, Aguiar. O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guima-

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direi-Leira de lavradio e to da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, entram em praça no dia 17 de Agosto

res incertos, que se jul- ventario orphanologico domestico, no valor de por obito de Maria Roza Ferreira moradora fim de deduzirem o seu que foi na freguezia de direito, querendo, no Villarinho, e que são on seguintes:

Duas leiras das Ento officio, Antonio Igna- | tre-vinhas, na dita freguezia, avaliadas em 3048000 réis.

> Leira da Vinha de Cima, na dita freguezia, avaliada em 80\$000

Leira de matto da Fontella, nos limites da freguezia de S. Christovão, avaliada em rs. 50\$000.

Pelo psesente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 31 de Julho de 1902.

Verifiquei, O juiz de direito substituto, Aguiar.

1485) O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarāes.

Comarca de Villa

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, no tribunal judicial d'esta comarca, no dia 24 do corrente, por 10 horas da manhã, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisca Thereza Fernandes, que foi moradora na freguezia de Sabariz, desta mesma comarca, se ha-de proceder á arrematação e para pagamento do passivo e pelo preço da sua avaliação, a propriedade seguinte:

Casas e eido da vivenda, sitas no logar de Painçaes, da dita freguezia de Sabariz, sendo as casas tero eido de lavradio e a todos os termos até proximo, ás 10 horas vidonho, com latadas final, no executivo por da manhã, á porta do dentro de mesmo eido fóros, em que é exe-Pelo presente são ci- tribunal judicial, os e fóra e sobre o cami- quente a Condessa da sito no mesmo logar e tados todos os credo- bens descriptos no iu- nho um poço para uso Aurora Dona Maria

4093500 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem querendo, dentro do prazo legal.

Villa Verde, 18 de Julho de 1902.

Verifiquel. O juiz de direito substituto, Aguiar. O escrivão,

Augusto Frio Soures d'Azevedo Comarca de Villa

Verde Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do es crivão do quinto oflicio, correm editos de trinta dias, citando o interessado Antonio de Oliveira, Auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Grazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Antonia Rosa Fernandes, moradora que foi na freguezia de Gondomar

Villa Verde, 24 de Julho de 1902.

Verifiquei O juiz de Direita substituta, Aguiar.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guima -

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os representantes incertos dos credores fallecidos, Maria Thereza Peixoto, que foi moradora na freguezia de Valdreu, Francisco José Alves, que foi morador na freguezia de Barros e Francisco José d'Araujo, que foi morador no logar de Casaes, freguezia de S. Christovão do Pico, toreas, com cosinha, sal- dos desta mesma cola, quarto e coberto; e marca, para assistirem

Angelina da villa e comarca de Ponte do Lima e executado Antonio José d'Araujo, da freguezia de Valdreu, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 26 de Julho de 1902.

Verifiquei,
O juiz de direito substituto,
1482)

Aguiar.

O escrivão.
Augusto Feio Soares d'Azerodo.

ANNO CHRISTIO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasiculos da 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis.

Pagos no acto da entrega; para an provincas franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessous que descjarem receber mais que um fascieulo semanal, voluma ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O proço da assignatora vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, endo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrazias do reino, e no escriptorio du editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisbos — Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal printipiou em janeiro, garantindose a maxima regularidade na entrega por iaso que a obre ao acha toda impressa.

O SELVAGEN

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.º vae publicar embreve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande auccesso. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEN

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVACEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o ensi bilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignan tes crè que lhes prestará um serviço ob recendo-lhes a emoci nante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos gravuras.

PHARMACIA MODERNA

Analyses clinicas e hactereologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarrhos, urinas e produotos pathologicos.

Esterilisações e preparações de toros e sucos physio-

Soros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMEOPATHA

PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharcenticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 - BRAGA.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores anctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

POR T. LINO D'ASSUMPÇAO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas do 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis enda fasciculo | Tomo mensal reis 300

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravares francezas

l'ela combinação verdadeiramente admiravel e pula impressionante contextura das scerias, que constituem o entrecho, do formoso romance «O Filho, do Dens», assim como também pela a camero da sua linguagem, este tirbalho tem evidentemento todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

40 Filho de Deuse é fundado em factos tão absuldiamente verosimeis, e descurula as suas peripacias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo, a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.º a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande meracimento, em edição de luxo de grande formato, equal á edição franceza L ENFANT DÜ BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilisar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semano. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel a de Vasco da Gama, e hem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na udia e em Lioboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Acceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.", rua dó Marechal Salda aha, 26 - Lisboa.

ABC

Para aprouder a ler Por TRINDADE COELHO

RAPITAEL BORDALLO PINHEIRO

Avulso 5 O rels, pelo correio & O rela

Descontos para revenda: alé o84 exemplares, 20 % de desconto; de 500 alé 1000 exemplares, 25 % q de 1669 a 5000 exemplares, 80 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas, e ultraman.

LIVRARIA AILLATITY
RUA DO OURO, 242, 1.4-LISBOA

Acceltam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

DOT

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande adição de fuxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuida dosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por sembna — Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.º edição do façoso comence consagrado ao des cobrimente do caminho maritimo da India o ás primeiras con quistas dos portuguezes no Oriente. A 1.º e a 2.º completamen tamente se expototam em menos do um anno, chegande algans dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias da Liabna e porto, por 3\$100 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

l'adide à Ribliotheca filustrade do «Saculo», rua Formosa, 43 -Lishoa.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas Hlustrado com 200 gravuras de Neyer

rollas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por ma z

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragint e emocionante dos romances até poje publicados por esta empueza! Entracho digno de auctor famoso de:
As Duas Orphãos, de Conspiradora, de Linda de Ohamounise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias,
Grande drama de amoir e de ciume, de apaegação e de heroismol
Lucias terriveis, com a natureza e com os homens atravez de
paizés longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel mouher conitez a acção! accendendo enthusias mos pelas sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Dosfacho suaprehendente!

Olizentos inil prospectos illustrados distribuidos gratis.
Estas impressas as primeiras folhas da abra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRNAD—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

REVOLTA DO PORTO

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 reis, o aos tomos menases de cinco fassiculos, ao preço de 300 feis—pagos no acto da entrega.

Pedidos à «Empreza Democratica de Oortugal», réa dos Doutradores, 29, Liabos, a á. «Agencia de Publicidade de Norte», rua de Santa Catharina, 185, Porto. — Nas localidades das provincias. —em casa dos agentes.

Villa Verde-Officina d'impressão de Sá Pereira- 1902.